

Painel de Riscos do Setor Segurador

Janeiro de 2019¹



ASF
Autoridade de Supervisão
de Seguros e Fundos de Pensões

¹ Os dados das empresas de seguros e as variáveis financeiras referem-se, respetivamente, a 30/09/2018 e a 30/11/2018

Sumário

A avaliação efetuada com referência ao terceiro trimestre de 2018 mostra que a resiliência do setor segurador à materialização dos principais riscos que têm vindo a ser identificados permanece, em termos globais, estável.

A conjuntura macroeconómica continua a ser avaliada com o nível de risco médio-alto. No trimestre em apreço, a dívida pública em função do PIB e os níveis de desemprego mantiveram a trajetória descendente, e o rácio de endividamento dos particulares continuou a diminuir. As perspetivas de normalização da política monetária do BCE, com a redução do montante de compras de ativos e a possibilidade de aumento das taxas de juro de referência a partir de meados de 2019, apontam para uma subida muito gradual das taxas de juro. Merecem ainda destaque as previsões de abrandamento do crescimento do PIB em Portugal e na Área do Euro, assim como os possíveis impactos negativos decorrentes das tensões políticas internacionais existentes, onde se inclui, em particular, o Brexit.

No que respeita ao risco de crédito, os prémios de risco e os ratings dos principais emitentes aos quais as empresas de seguros nacionais se encontram expostas mantiveram-se estáveis, destacando-se a revisão em alta, para investment grade, do rating da dívida pública portuguesa, concretizada pela Moody's em outubro de 2018.

Ao nível dos riscos de mercado, salienta-se um aumento da volatilidade nos mercados obrigacionista e acionista, refletindo os receios de um cenário de reavaliação abrupta dos prémios de risco. De registar também a redução da exposição do setor segurador, em termos agregados, aos ativos imobiliários.

A posição de liquidez do setor manteve-se em níveis confortáveis, assistindo-se a um comportamento generalizado, em particular no segmento de Vida, de cobertura das saídas pelo volume de prémios.

O rácio de cobertura do Requisito de Capital de Solvência manteve-se, em termos globais, acima dos 180%, apesar de se terem observado distribuições de dividendos em alguns operadores. No entanto, o grau de dependência da dedução transitória das provisões técnicas permanece significativo.

Ao nível do risco de interligações, assistiu-se a um aumento do investimento em dívida soberana nacional em alguns operadores de menor dimensão, sendo ainda notório um ligeiro aumento da concentração em ativos do próprio grupo económico em algumas empresas.

A produção de seguro direto do ramo Vida apresentou, em termos homólogos, um aumento significativo. Contudo, este aumento resultou, em larga medida, do incremento expressivo da produção de uma empresa de seguros.

No segmento de Não Vida, a produção continuou a crescer de forma sustentável.

Avaliação dos Riscos

Janeiro de 2019

Riscos	dez 2017	mar 2018	jun 2018	set 2018	Tendência
Macroeconómicos					⇒
Crédito					⇒
Mercado					↗
Liquidez					⇒
Rendibilidade e Solvabilidade					⇒
Interligações					⇒
Específicos Seguros Vida					⇒
Específicos Seguros Não Vida					⇒

Legenda:

O **nível** dos riscos é representado pelas cores: vermelho – alto; laranja – médio-alto; amarelo – médio-baixo; e verde – baixo.

A **tendência** de evolução dos riscos (alteração nos último trimestre) é representada pelas setas: ascendente – aumento significativo do risco; inclinada ascendente – aumento do risco; lateral – constante; inclinada descendente – diminuição do risco; e descendente – diminuição significativa do risco.

Avaliação detalhada por classe de risco

Macroeconómicos

Nível de risco: Médio-Alto

Tendência: Constante

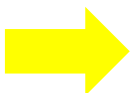


- Manutenção da tendência de abrandamento económico a nível europeu e nacional (indicador 1.1).
 - Manutenção do comportamento de descida da taxa de desemprego (indicador 1.2).
 - Manutenção da dívida pública e do endividamento dos particulares face ao PIB (indicadores 1.4 e 1.6).
 - Aumento da inflação em direção aos referenciais do BCE (indicador 1.5).
 - Ligeiro aumento das taxas de juro de longo prazo (indicador 1.7) e continuação da redução do volume de compras de ativos pelo BCE (indicador 1.8).
-

Crédito

Nível de risco: Médio-Baixo

Tendência: Constante

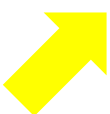


- Manutenção do valor dos prémios de risco dos soberanos e dos emitentes do setor privado financeiro (indicadores 2.1 e 2.2).
 - Ligeira deterioração da qualidade creditícia da carteira obrigacionista (indicador 2.4).
-

Mercado

Nível de risco: Médio-Baixo

Tendência: Ascendente



- Aumento da volatilidade no mercado obrigacionista e acionista (indicadores 3.1 e 3.2).
 - Ligeira contração dos preços do mercado imobiliário nacional, acompanhada de uma redução da exposição por parte dos maiores operadores (indicador 3.3).
-

Liquidez

Nível de risco: Baixo

Tendência: Constante



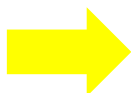
- Manutenção do grau de liquidez dos ativos em carteira (indicador 4.1).
 - Melhoria do rácio de entradas sobre saídas (indicador 4.2).
-

Avaliação detalhada por classe de risco

Rendibilidade e Solvabilidade

Nível de risco: Médio-Baixo

Tendência: Constante



- Manutenção do rácio de solvabilidade em níveis confortáveis, bem como da significância da utilização da medida transitória relativa às provisões técnicas (indicadores 5.6 e 5.7).
 - Ligeira deterioração da qualidade dos fundos próprios em alguns operadores (indicador 5.8).
-

Interligações

Nível de risco: Médio-Alto

Tendência: Constante



- Ligeiro aumento da exposição a títulos de dívida soberana portuguesa e a ativos emitidos pelo setor bancário, por parte dos operadores de menor dimensão (indicadores 6.1 e 6.2).
 - Subida dos níveis de concentração em ativos do mesmo grupo económico em algumas empresas (indicador 6.3).
 - Manutenção dos níveis de concentração por setor de atividade económica (indicador 6.4).
-

Específicos de Seguros de Vida

Nível de risco: Médio-Alto

Tendência: Constante



- Aumento da produção do ramo Vida, justificado pela evolução de um dos maiores operadores (indicador 7.1).
 - Aumento da taxa de sinistralidade nos seguros de vida risco em algumas empresas (indicadores 7.2).
 - Manutenção da taxa de resgates (indicador 7.3).
-

Específicos de Seguros de Não Vida

Nível de risco: Alto

Tendência: Constante



- Manutenção da tendência de crescimento da produção dos ramos Não Vida (indicador 8.1).
-

Painel de Riscos do Setor Segurador

Janeiro de 2019¹

Anexo Evolução dos Indicadores

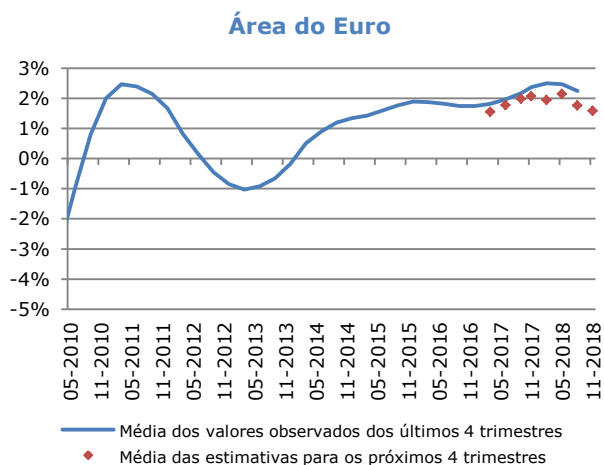
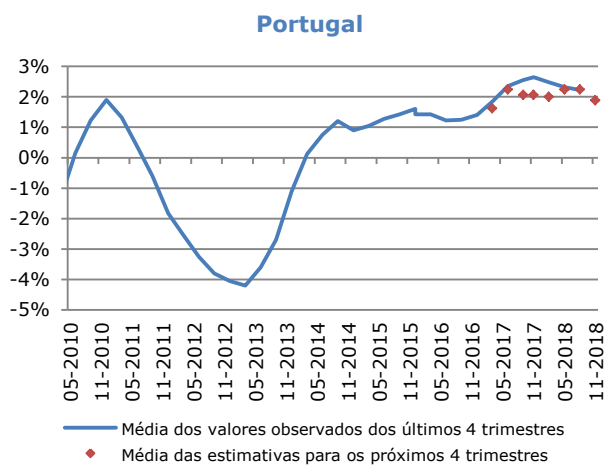


ASF
Autoridade de Supervisão
de Seguros e Fundos de Pensões

¹ Os dados das empresas de seguros e as variáveis financeiras referem-se, respetivamente, a 30/09/2018 e a 30/11/2018

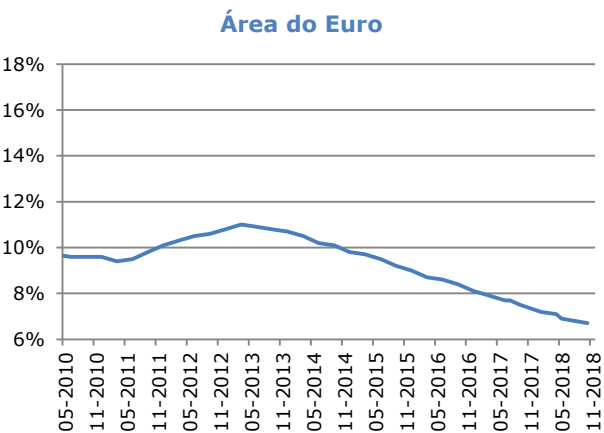
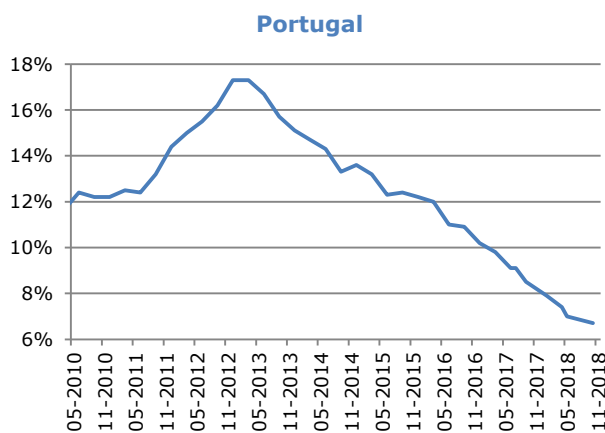
1. Riscos Macroeconómicos

1.1 - Crescimento do PIB



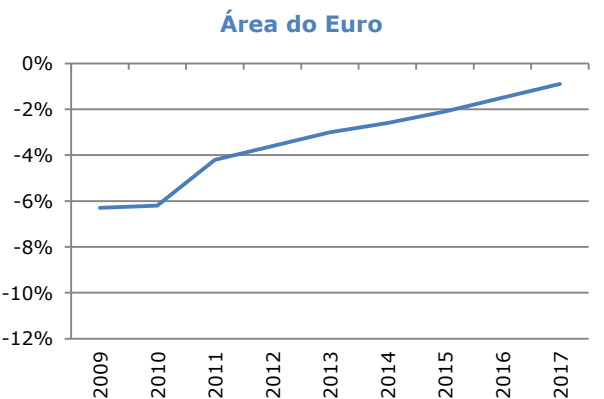
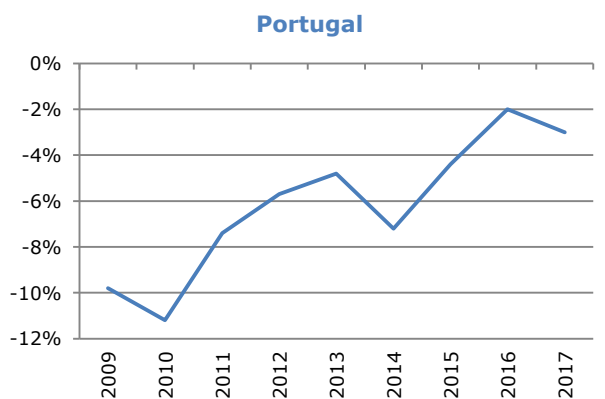
Fonte: Bloomberg

1.2 - Taxa de desemprego



Fonte: Bloomberg

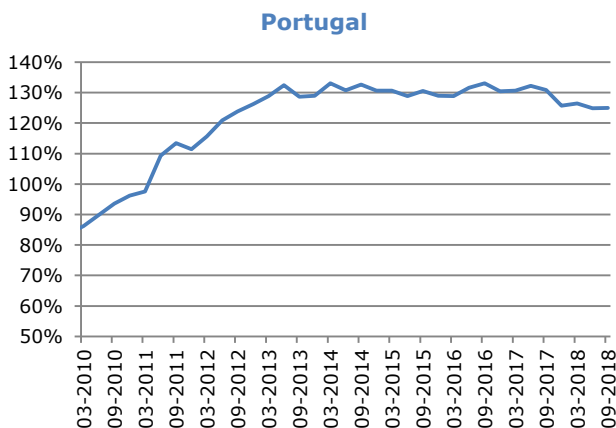
1.3 - Défice público em % do PIB



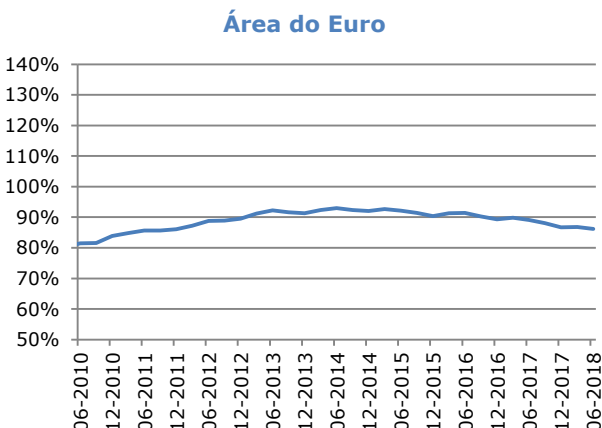
Fonte: INE, Eurostat

1. Riscos Macroeconómicos

1.4 - Dívida pública em % do PIB

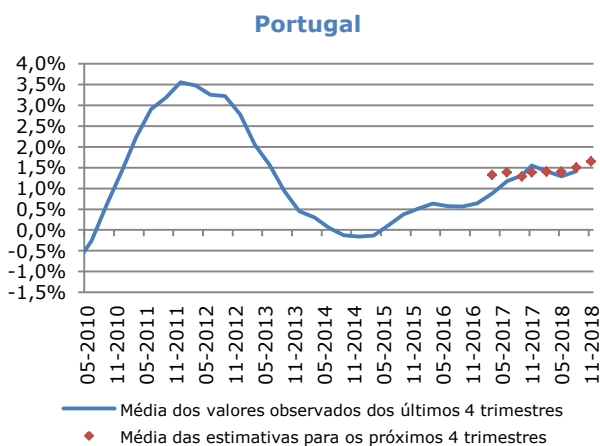


Fonte: Banco de Portugal

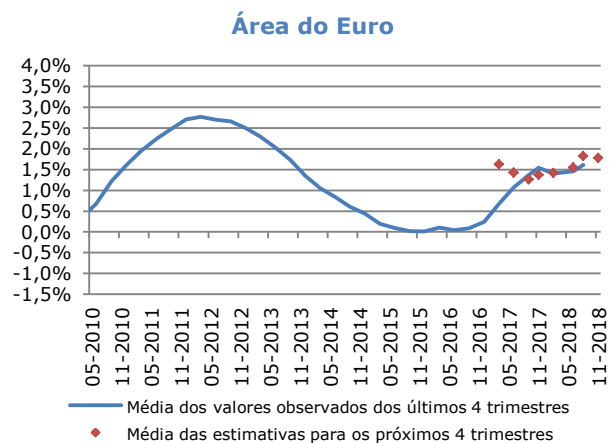


Fonte: Bank for International Settlements

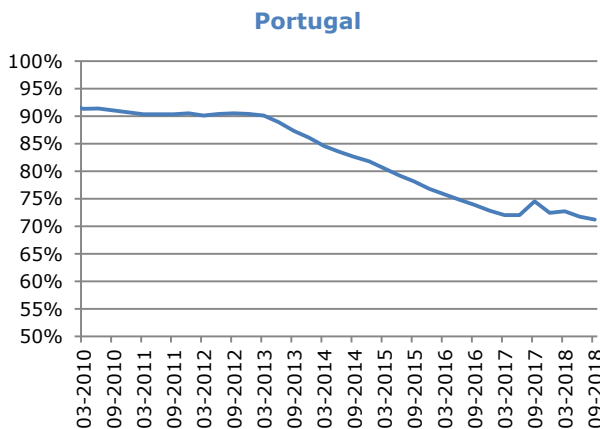
1.5 - Crescimento de inflação



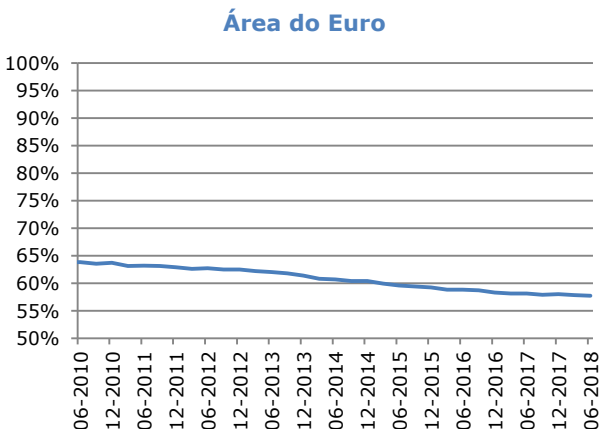
Fonte: Bloomberg



1.6 - Endividamento dos particulares em % do PIB

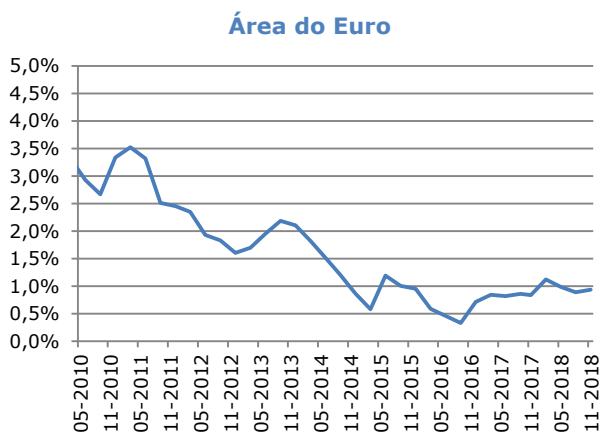


Fonte: Bank for International Settlements



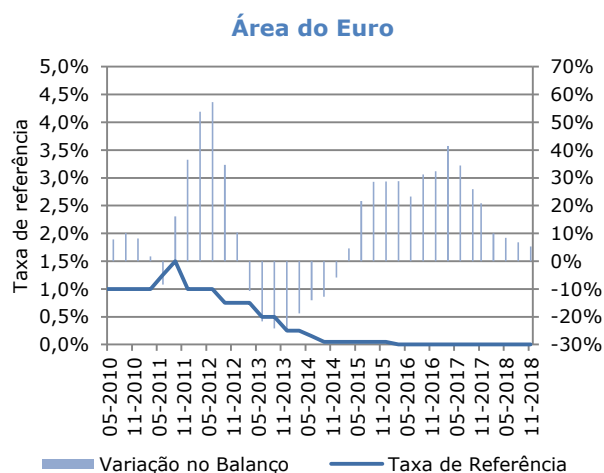
1. Riscos Macroeconómicos

1.7 - Nível das taxas swap a 10 anos



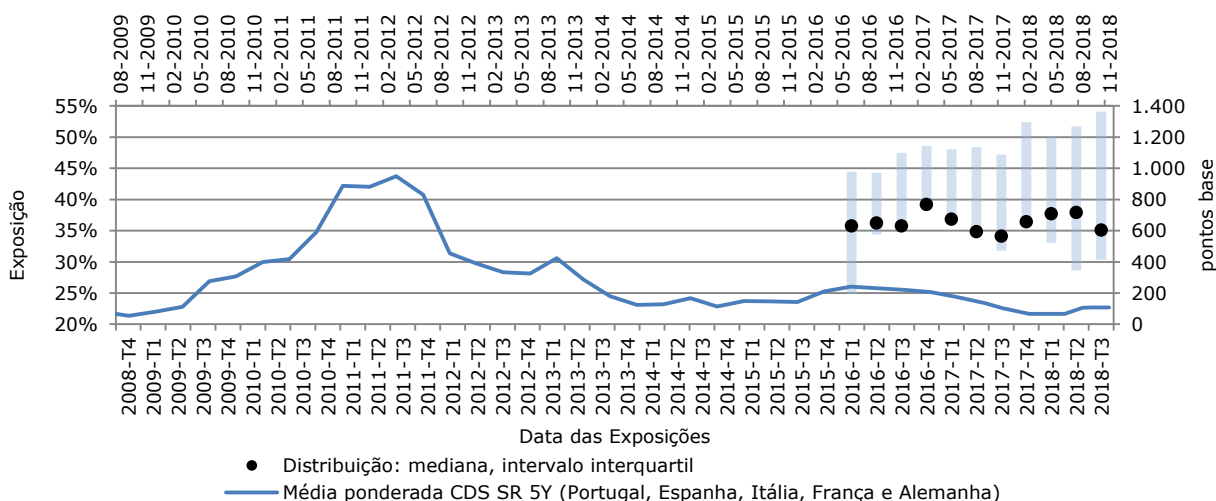
Fonte: Bloomberg

1.8 - Estado da política monetária do BCE



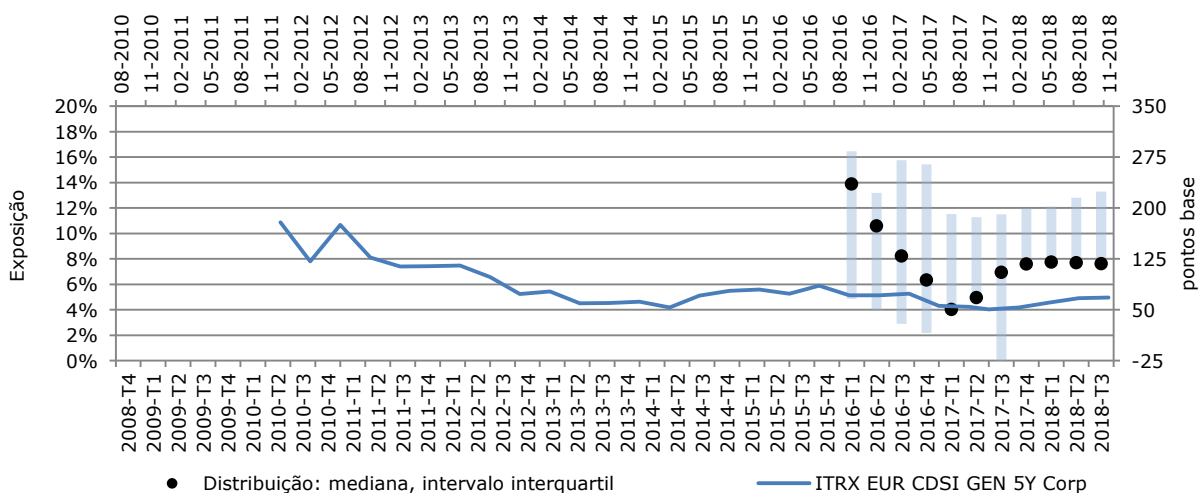
2. Risco de Crédito

2.1 - Investimento em obrigações do tesouro



Fonte: Bloomberg e QRS

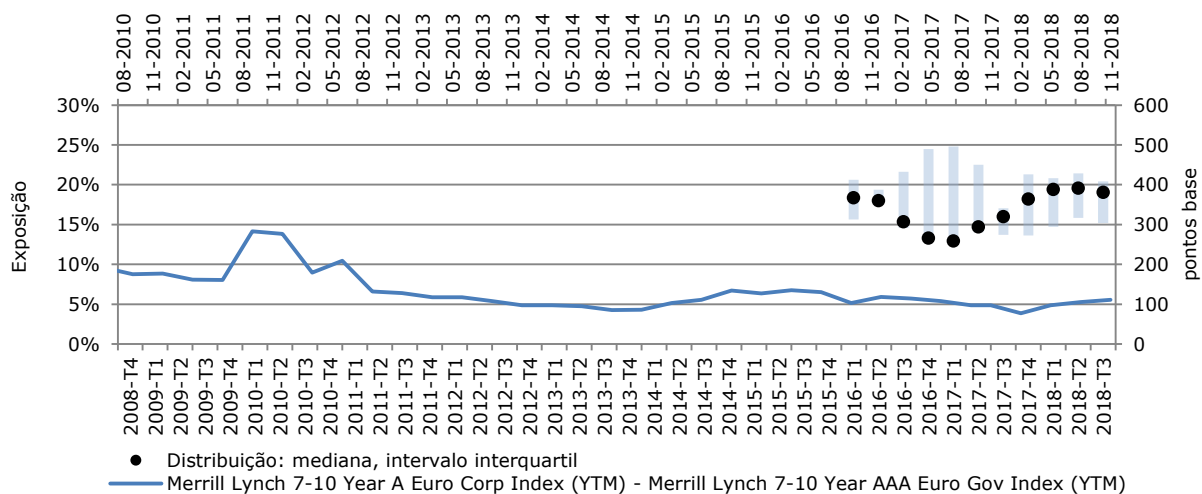
2.2 - Investimento em obrigações privadas do setor financeiro



Fonte: Bloomberg e QRS

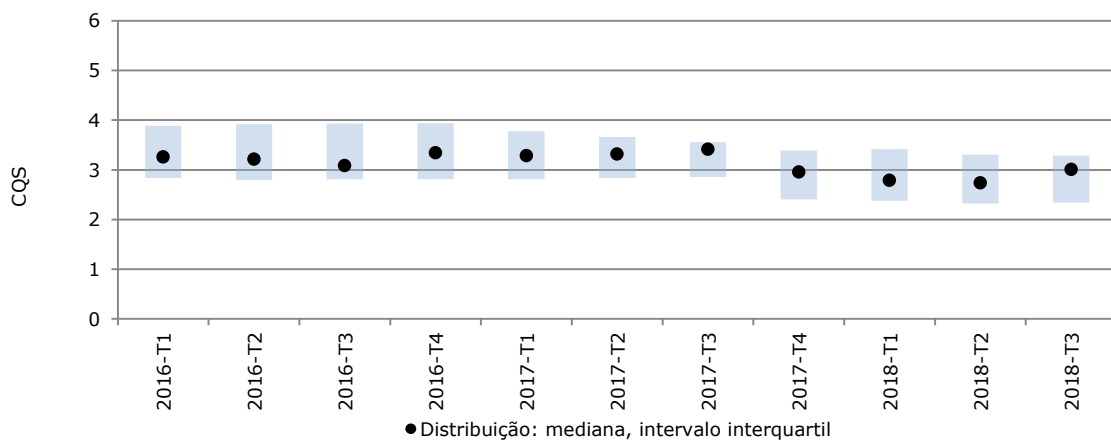
2. Risco de Crédito

2.3 - Investimento em obrigações privadas do setor não financeiro



Fonte: Bloomberg e QRS

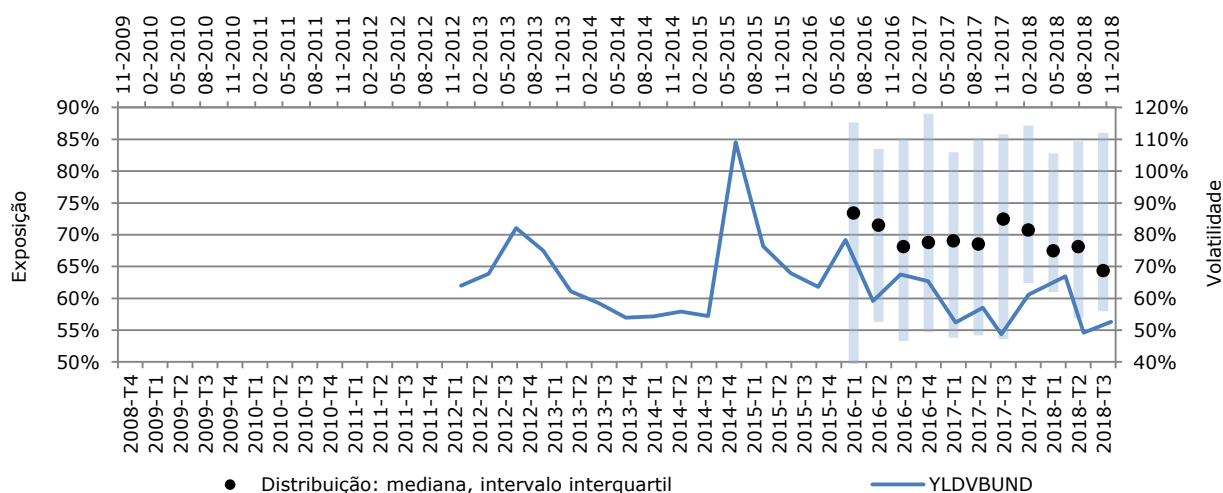
2.4 - Rating médio da carteira obrigacionista



Fonte: QRS

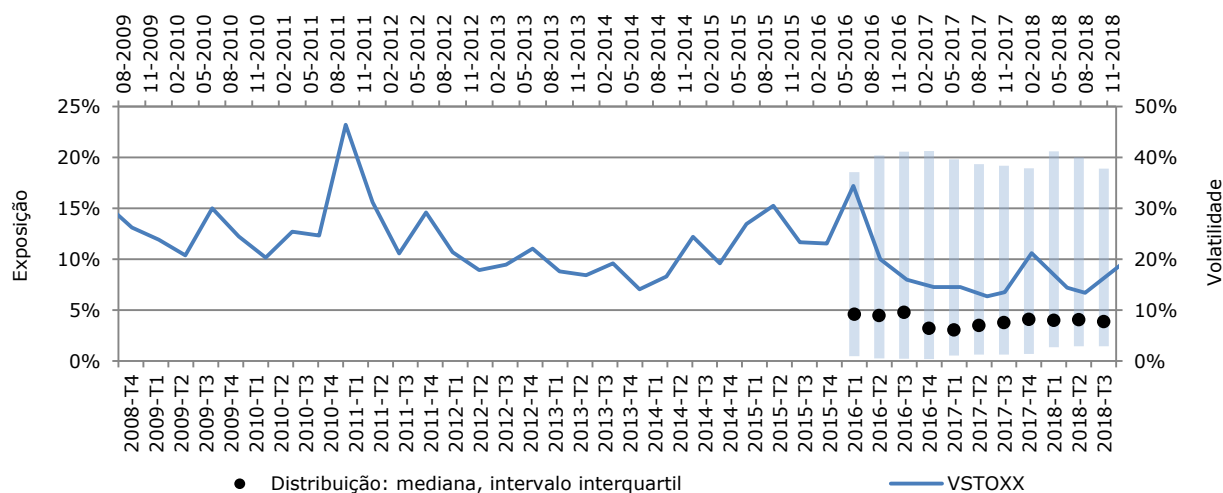
3. Risco de Mercado

3.1 - Investimento em obrigações



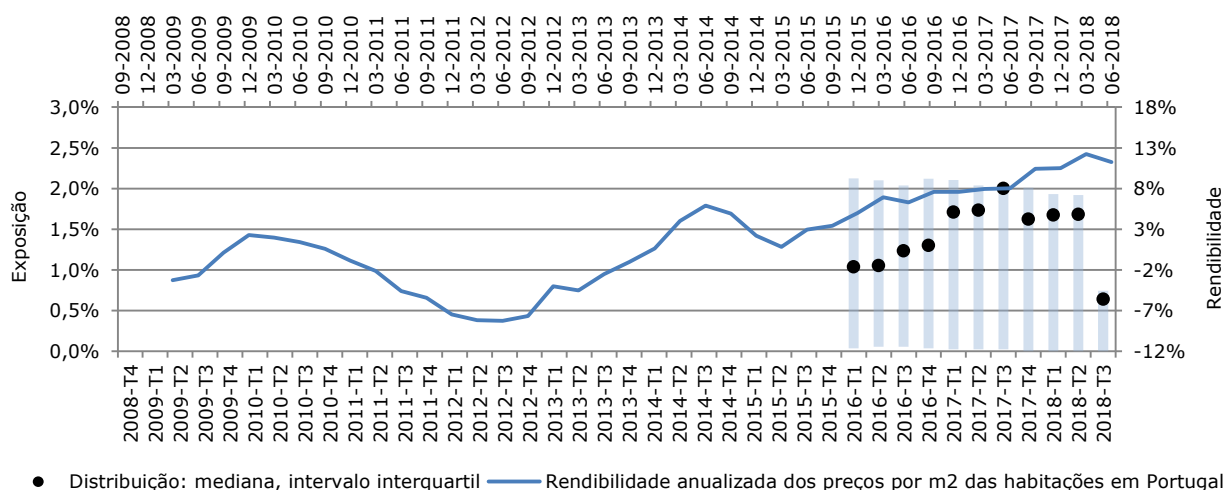
Fonte: Bloomberg e QRS

3.2 - Investimento em ações e participações



Fonte: Bloomberg e QRS

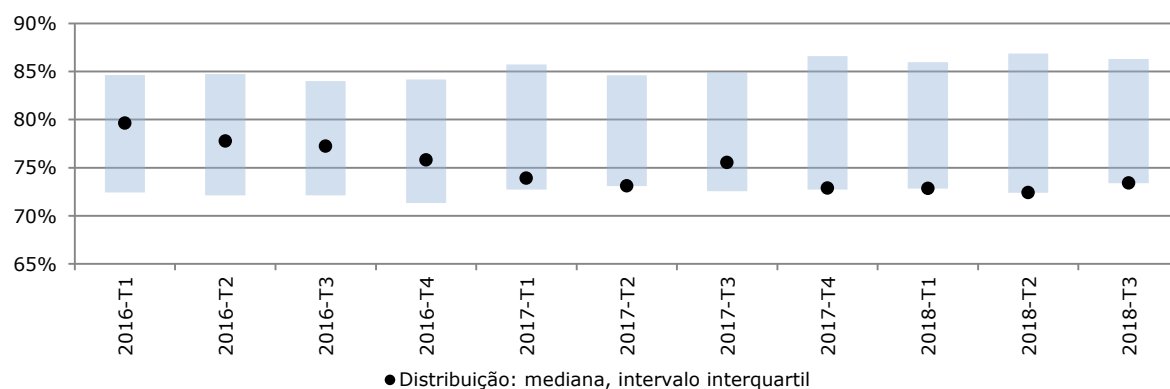
3.3 - Investimento em imobiliário



Fonte: BCE e QRS

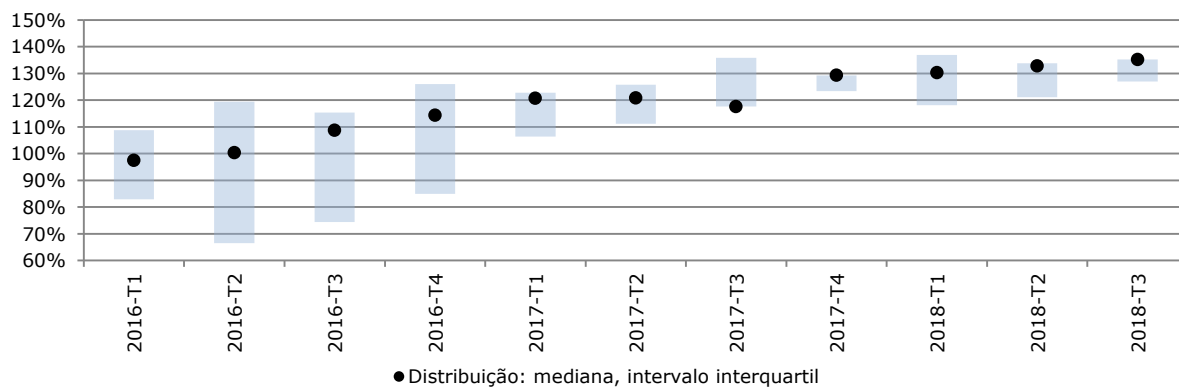
4. Risco de Liquidez

4.1 - Rácio de liquidez dos ativos



Fonte: QRS

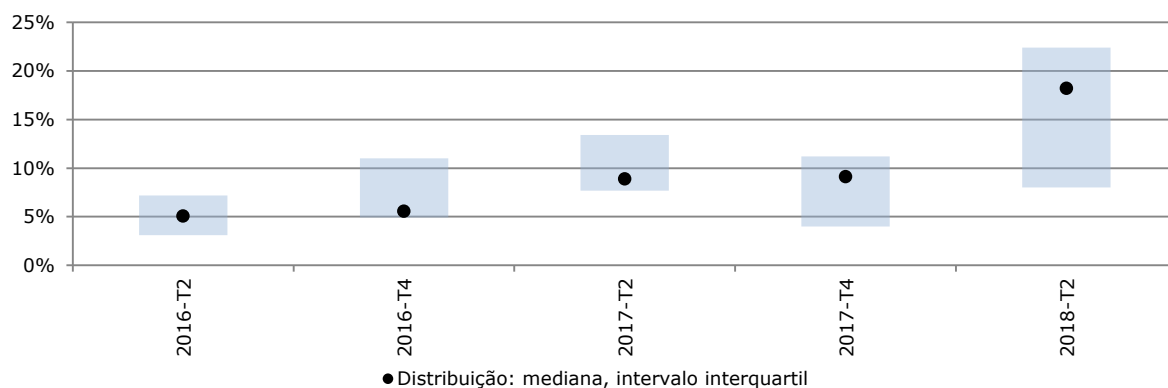
4.2 - Rácio de entradas sobre saídas



Fonte: Reporte Contabilístico

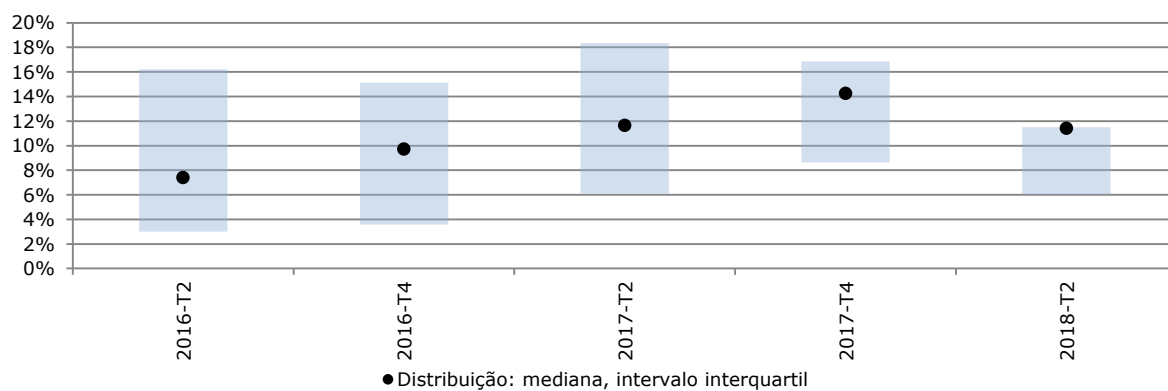
5. Risco de Rendibilidade e Solvabilidade

5.1 - Rendibilidade dos capitais próprios



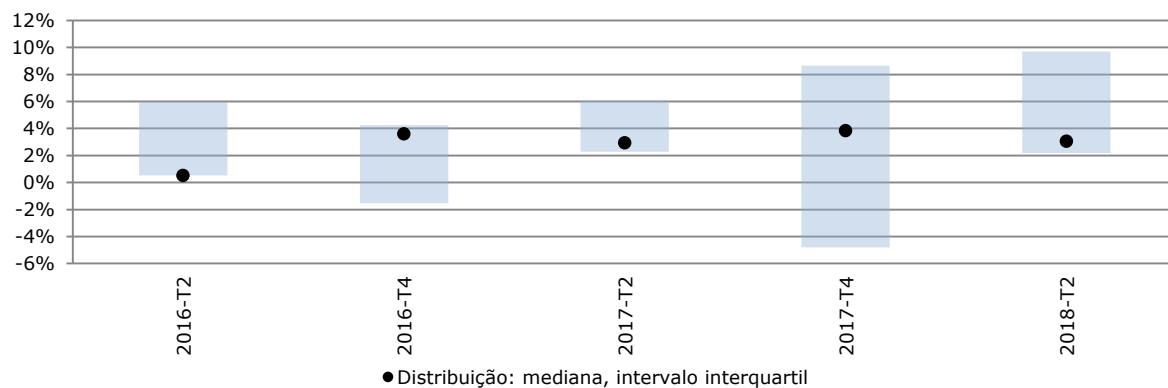
Fonte: Reporte Contabilístico

5.2 - Resultado técnico de Vida / PBE



Fonte: Reporte Contabilístico

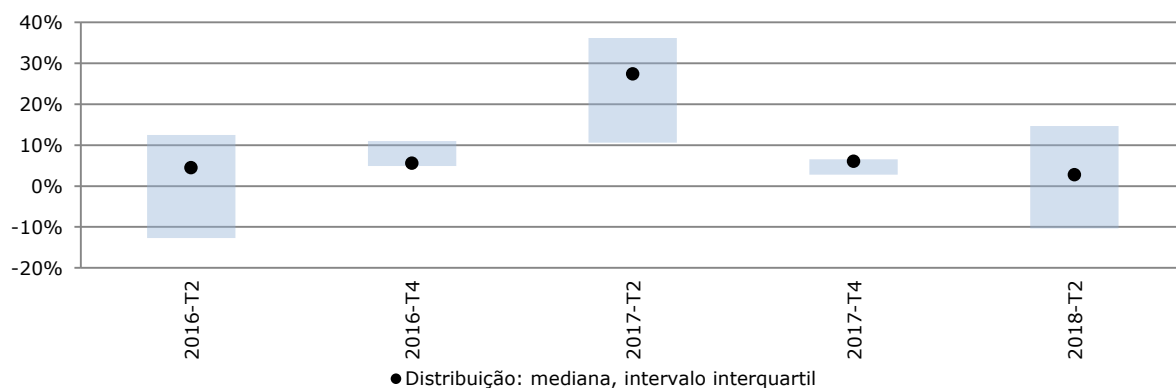
5.3 - Resultado técnico de Não Vida / PBE



Fonte: Reporte Contabilístico

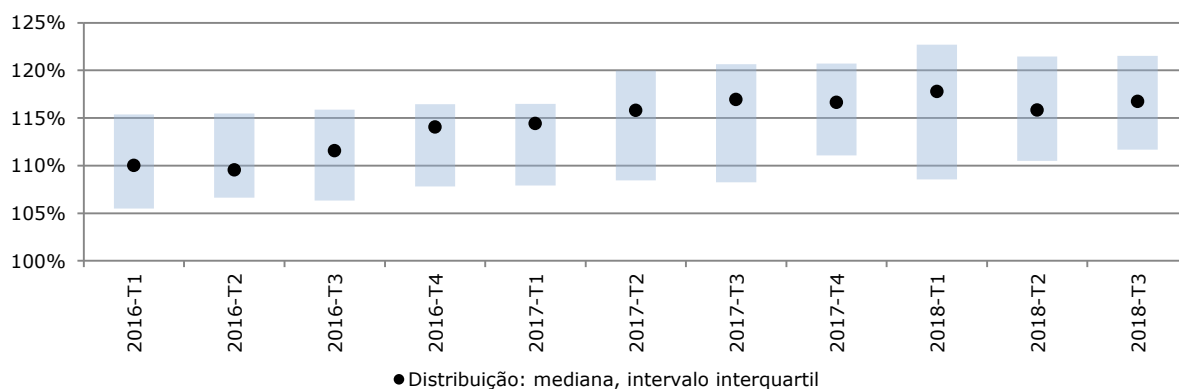
5. Risco de Rendibilidade e Solvabilidade

5.4 - Rendimento integral / Capitais próprios



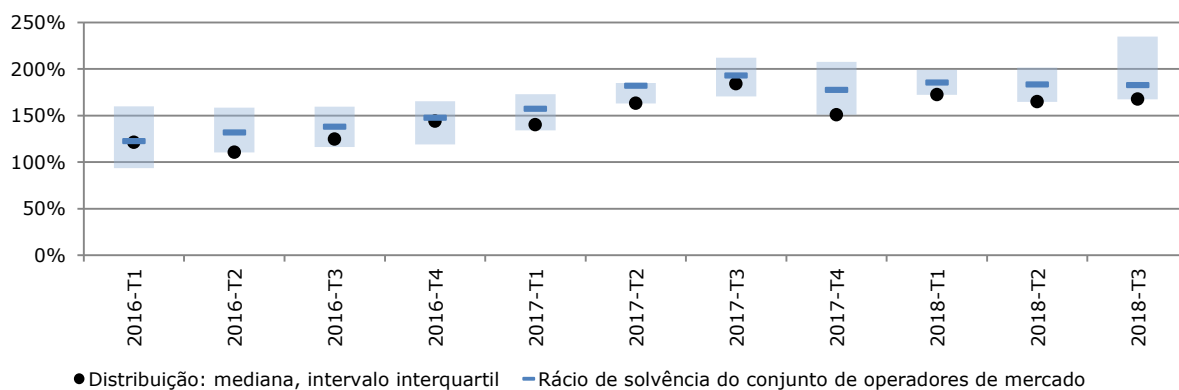
Fonte: Reporte Contabilístico

5.5 - Ativo sobre passivo



Fonte: QRS

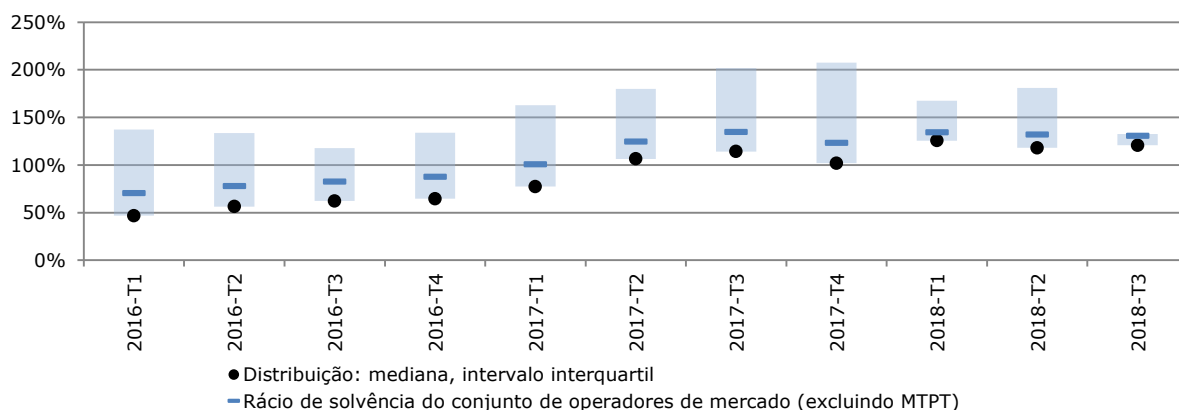
5.6 - Rácio de solvência



Fonte: QRS

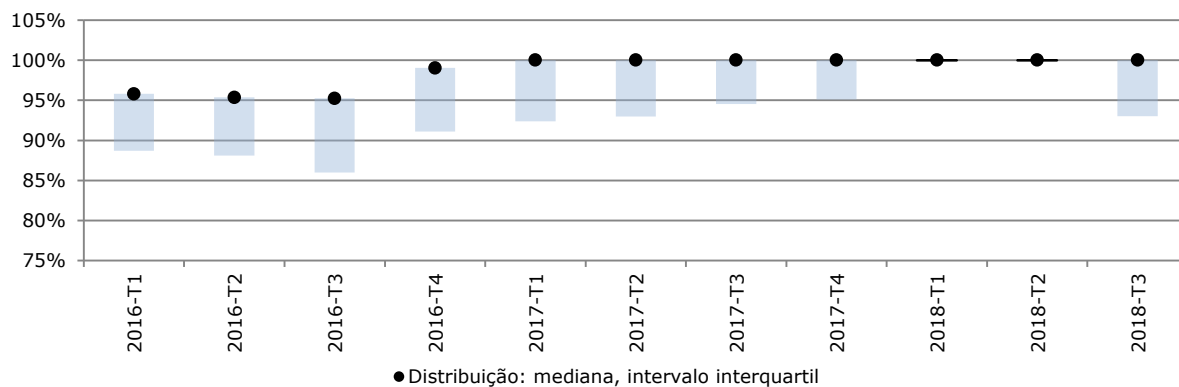
5. Risco de Rendibilidade e Solvabilidade

5.7 - Rácio de solvência (excluindo MTPT)



Fonte: QRS, ARS

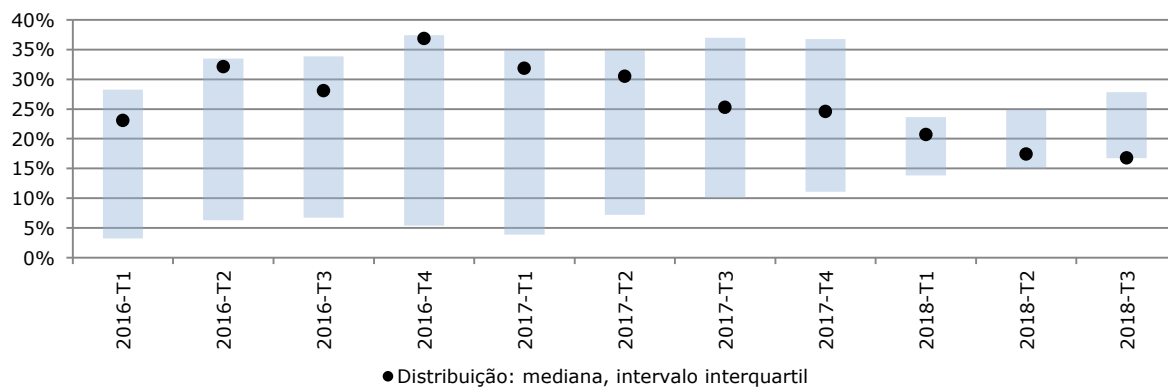
5.8 - Qualidade dos fundos próprios



Fonte: QRS

6 - Risco de Interligações

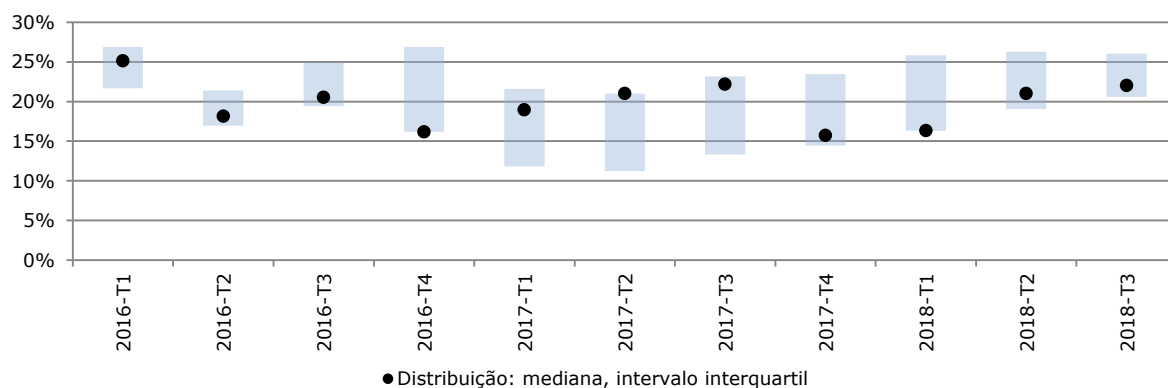
6.1 - Investimento em dívida soberana nacional



Fonte: QRS

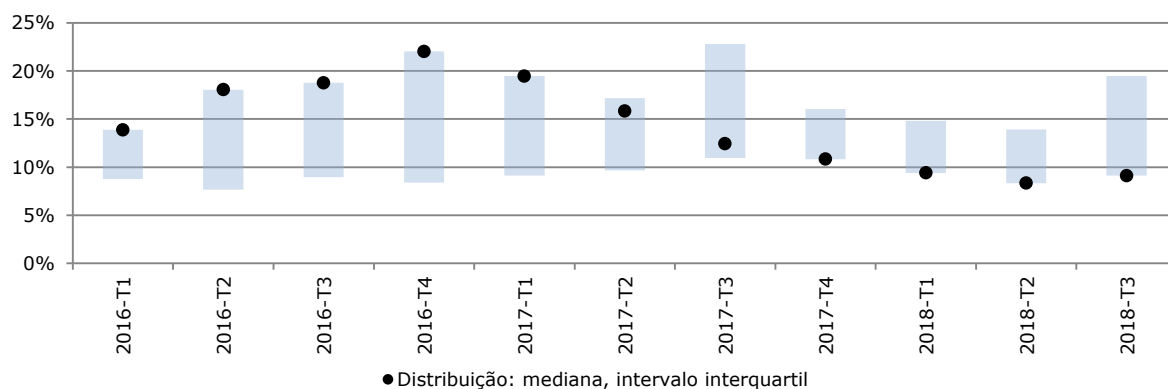
6 - Risco de Interligações

6.2 - Investimento em instituições de crédito



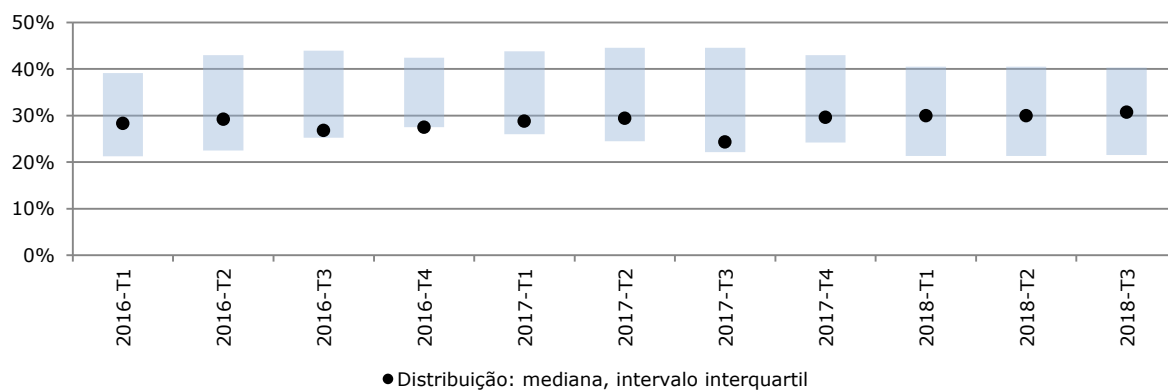
Fonte: QRS

6.3 - Concentração de ativos - Grupo económico



Fonte: QRS

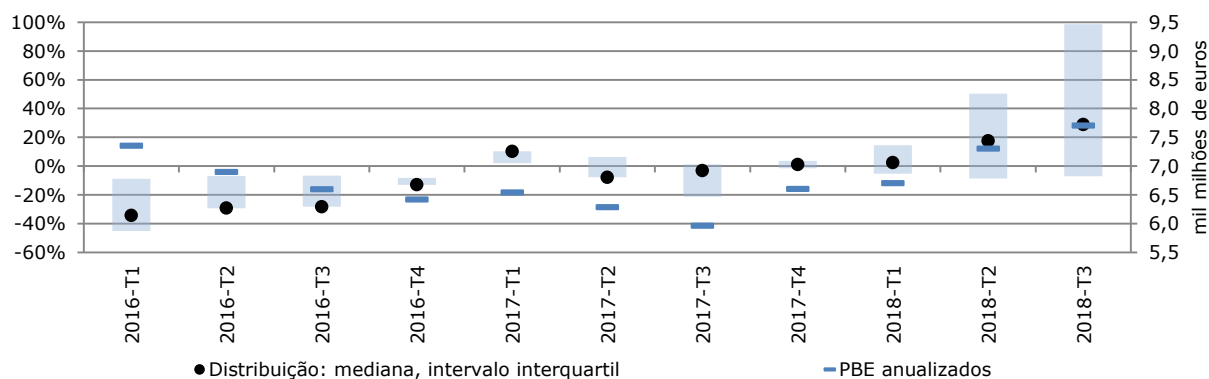
6.4 - Concentração de ativos - Setor de actividade económica



Fonte: QRS

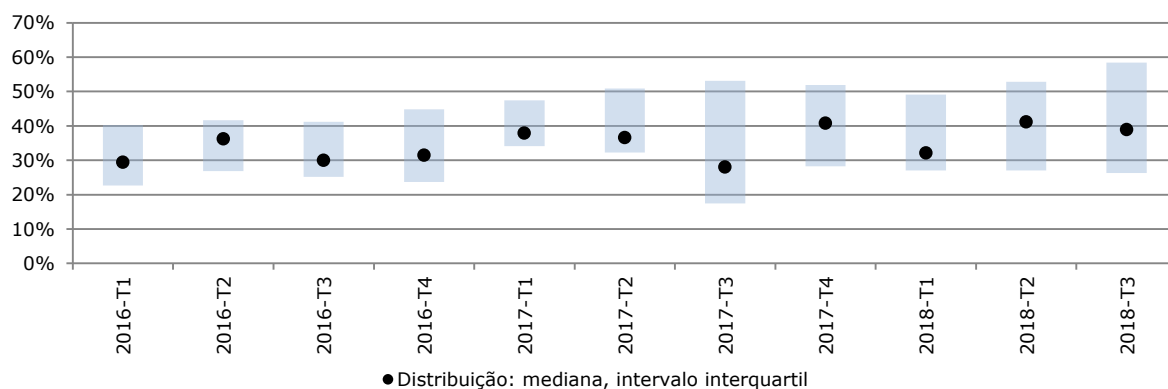
7 - Riscos Específicos de Seguros de Vida

7.1 - Variação de prémios brutos emitidos - Vida



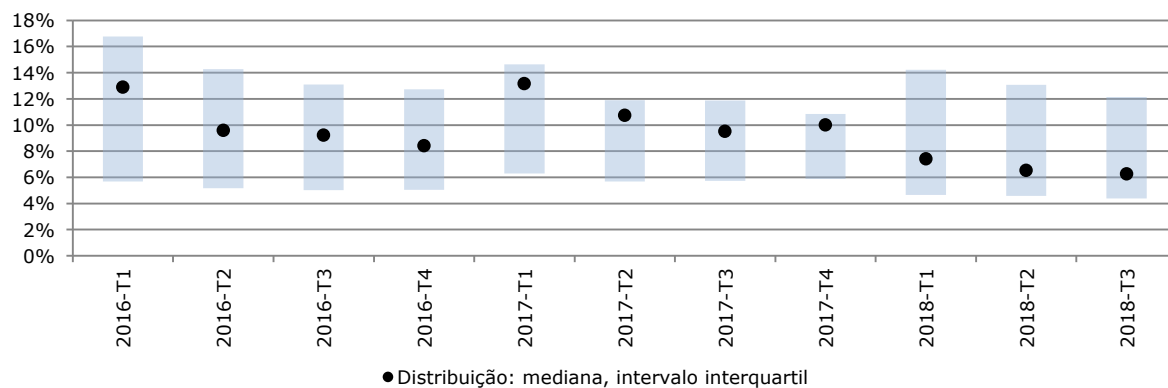
Fonte: Reporte Contabilístico

7.2 - Taxa de sinistralidade de seguros vida risco



Fonte: Reporte Contabilístico

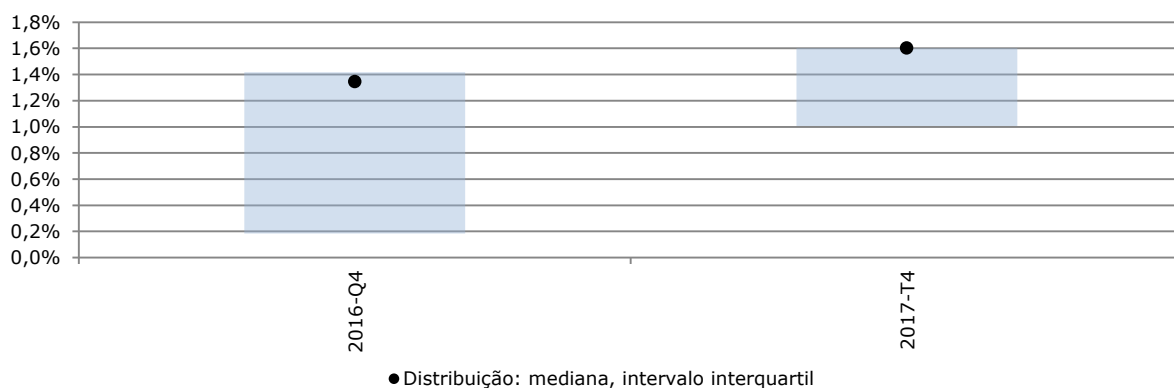
7.3 - Taxa de resgates



Fonte: Reporte Contabilístico

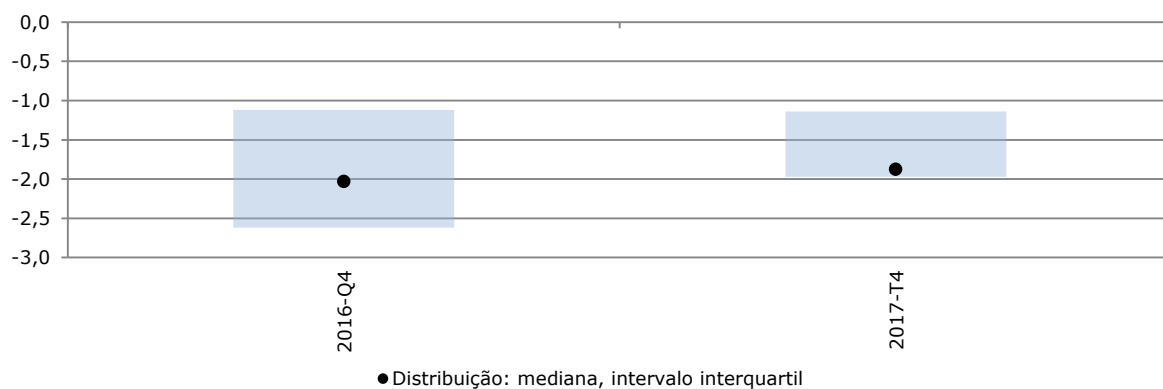
7 - Riscos Específicos de Seguros de Vida

7.4 - Diferença entre a rentabilidade dos investimentos e as taxas de juro garantidas



Fonte: ARS e Reporte Contabilístico

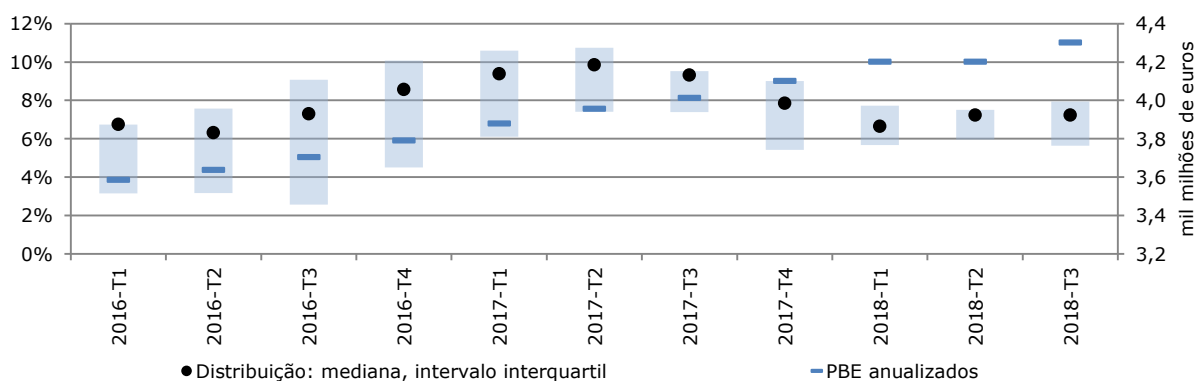
7.5 - Diferença entre a duração dos ativos e a duração das responsabilidades



Fonte: QRS e ARS

8 - Riscos Específicos de Seguros de Não Vida

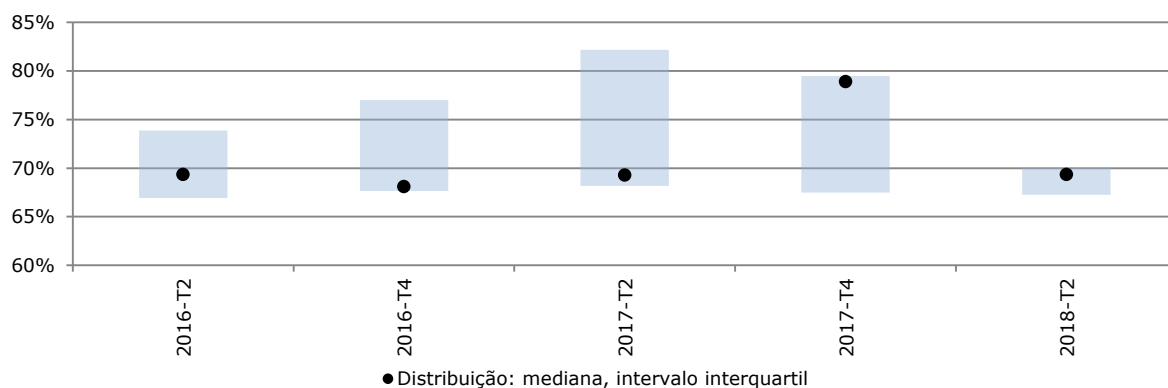
8.1 - Variação de prémios brutos emitidos - Não Vida



Fonte: Reporte Contabilístico

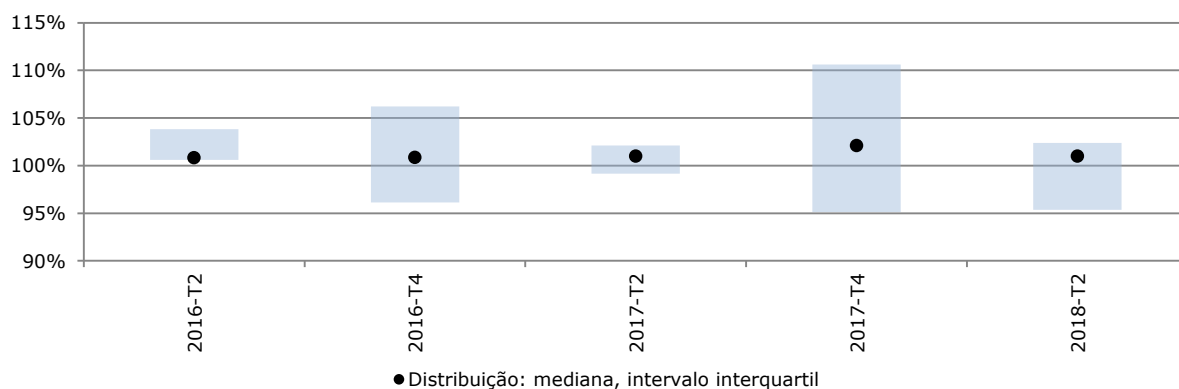
8 - Riscos Específicos de Seguros de Não Vida

8.2 - Taxa de sinistralidade - Não Vida



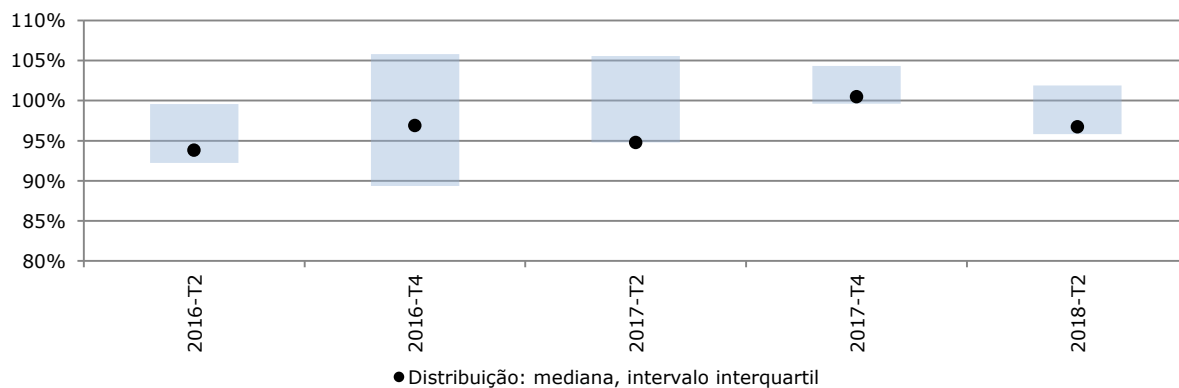
Fonte: Reporte Contabilístico

8.3 - Rácio combinado - Não Vida



Fonte: Reporte Contabilístico

8.4 - Variação relativa do índice de provisionamento de Não Vida



Fonte: Reporte Contabilístico